

O que é a candidíase?

A candidíase é uma infecção oportunista comum em pessoas que vivem com HIV. É uma infecção causada por um fungo chamado candida. Este fungo está em todas as pessoas, a diferença é que um sistema imunitário saudável mantém isto sob controle. A candidíase geralmente aparece na boca, a garganta ou a vagina. Pode desenvolver-se meses e até anos antes que outras doenças oportunistas mais graves.

Na boca a infecção se chama candidíase bucal ou aftas. Quando a infecção se disseminada para o interior da garganta chama-se esofagite. Tem o aspecto de remendos ou manchas brancas ou também podem aparecer como manchas vermelhas. Pode causar dores de garganta, dor ao engolir, náuseas e perda do apetite.

Na vagina, a infecção chama-se vaginite. A candidíase vaginal é uma infecção comum. Os sintomas incluem coceira, sensação ardente e fluxo esbranquiçado e espesso. Também pode espalhar-se e causar infecção no cérebro, o coração, as articulações e os olhos.

Se pode prevenir?

Não há nenhuma maneira de prevenir a exposição a candida. Geralmente não se usam medicamentos para prevenir a candidíase, devido às razões seguintes:

- não é uma condição muito perigosa.
- existem medicamentos efetivos para tratá-la.
- o fungo poderia desenvolver resistência aos fármacos.

A melhor maneira de prevenir um episódio de candidíase é através de uma combinação de medicamentos antirretrovirais que impeça a réplicação viral do HIV e, portanto, ajude a fortalecer o sistema imunitário.

Trata-se como?

Um sistema imunitário saudável mantém um bom equilíbrio, já que nosso corpo contém bactérias necessárias para o normal funcionamento do nosso organismo que por sua vez nos servem para manter sob controle a fungos como a cándida. Alguns antibióticos eliminam este tipo de bactérias benéficas, pelo que podem causar o desenvolvimento da candidíase. O tratamento da candidíase não elimina o fungo mas o mantém sob controle.

O tratamento pode ser localizado ou sistêmico. O tratamento localizado é aplicado na área infetada, enquanto o tratamento sistêmico afeta todo o corpo. Muitos profissionais sanitários preferem usar primeiro o tratamento local. Isto permite que o medicamento atue diretamente na área infetada e causa menos efeitos secundários do que o tratamento sistêmico. Além disso, existe menos risco de que a candida desenvolva resistência aos medicamentos. Os medicamentos usados para combater a candidíase são os antimicóticos. Seus nomes terminam quase sempre em "azol." Estes incluem clotrimazol, nistatina, fluconazol e itraconazol.

Os tratamentos locais incluem:

- Cremes
- Supositórios para vaginite
- Solução
- Pílulas que são dissolvidas na boca

O tratamento local pode causar irritação ou pontadas. O tratamento sistêmico só é necessário se o tratamento local não funciona, ou se a infecção se disseminou para o esôfago (esofagite) ou em outras partes do corpo. Alguns tratamentos sistêmicos também estão disponíveis em pílulas. Os efeitos secundários mais comuns são náuseas, vômitos e dor abdominal. Menos do que um 20% das pessoas sofrem estes efeitos secundários.

A candidíase pode reaparecer muitas vezes, pelo que alguns profissionais sanitários prescrevem medicamentos antimicóticos a longo prazo. Embora isto seria prejudicial, porque pode provocar resistência, o fungo pode mutar, e então o medicamento perde o seu efeito.

Terapias complementares

Alguns tratamentos que não incluem medicamentos parecem funcionar. No entanto não foram estudados a fundo o com bastante atenção para demonstrar a sua efetividade real, mas eles poderiam ser usados como complemento às terapias convencionais.

- Reduzir a quantidade de açúcar ingerido.
- Tomar suplementos de alho ou comer alho cru, desde que o alho tem propriedades antifúngicas e antibacterianas. Porém, o alho também pode reduzir os níveis sanguíneos dos fármacos antirretrovirais. Os suplementos de alho ou grandes quantidades de alho na dieta, podem provocar problemas em pessoas que usam inibidores da protease.
- Pode ser útil comer iogurte que contenha lactobacilos (acidófilus) depois dos antibióticos.
- Tomar suplementos de ácidos gama-linoleico (um regulador fundamental da função dos linfócitos T) e Biotin (vitamina B). Estes parecem demorar a disseminação da candidíase. O ácido gama-linoleico está presente em azeites extraídos a frio, presente em azeites extra-virgens de primeira prensada.

Lembra que é importante que seu medico conheça todos os medicamentos que você está tomando ou pensa tomar, incluindo os suplementos vitamínicos, plantas medicinais, ou preparados homeopáticos.

Fuente: www.aidsinfont.org Hoja 501